



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Maria Alice Leandro

Como problemas podem se tornar oportunidades? Um estudo multicaso de MEIS
desenquadrados durante a pandemia da Covid-19

Florianópolis
2023

Maria Alice Leandro

**Como problemas podem se tornar oportunidades? Um estudo multicaso de MEIS
desenquadrados durante a pandemia da Covid-19**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de Ciências Contábeis do Centro Socioeconômico da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof. (a) Viviane Theiss, Dr^a
Coorientador (a): Prof. (a) Joice Denise Schafer, Dr^a

Florianópolis

2023

Leandro, Maria Alice

Como problemas podem se tornar oportunidades? : Um estudo multicaso de MEIS desenquadrados durante a pandemia da Covid-19 / Maria Alice Leandro ; orientador, Viviane Theiss, coorientador, Joice Denise Schafer, 2023.

53 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Socioeconômico, Graduação em Ciências Contábeis, Florianópolis, 2023.

Inclui referências.

1. Ciências Contábeis. 2. Desenquadramento de MEI. 3. Inovação na pandemia. 4. Importância da contabilidade no negócio. I. Theiss, Viviane. II. Schafer, Joice Denise. III. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Ciências Contábeis. IV. Título.

Maria Alice Leandro

**Como problemas podem se tornar oportunidades? Um estudo multicaso de MEIS
desenquadrados durante a pandemia da Covid-19**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de
bacharel e aprovado em sua forma final pelo Curso Ciências Contábeis

Florianópolis, 21 de junho de 2023



Documento assinado digitalmente
Moacir Manoel Rodrigues Junior
Data: 30/06/2023 13:45:05-0300
CPF: ***.501.219-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof. Moacir Manoel Rodrigues Junior, Dr.
Coordenador de TCC

Banca examinadora



Documento assinado digitalmente
Viviane Theiss
Data: 30/06/2023 09:45:22-0300
CPF: ***.891.679-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof^a Viviane Theiss, Dr^a
Orientadora
Universidade Federal de Santa Catarina



Documento assinado digitalmente
JOICE DENISE SCHAFER
Data: 30/06/2023 08:07:18-0300
CPF: ***.742.579-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof^a Joice Denise Schafer, Dr^a
Coorientadora
Universidade Federal de Santa Catarina



Documento assinado digitalmente
Vanessa de Meneses Silva
Data: 30/06/2023 08:30:02-0300
CPF: ***.674.274-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof^a Vanessa Meneses Silva
Avaliador (a)
Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis, 2023

Dedico este trabalho a Jesus, que foi minha força nos momentos mais difíceis de cada etapa e a toda a minha família que me compreendeu e incentivou nessa trajetória.

AGRADECIMENTOS

Louvo e agradeço a Deus, por ter sido minha força e, através da crucificação de Cristo, me ensinar que temos de passar por um árduo caminho, enfrentar o calvário para um dia chegar na glória da ressurreição, assim foi minha trajetória desde o início da faculdade até aqui.

Agradeço aos meus pais Paulo César e Maria Izabel, aos meus irmãos Ana Paula e Higor que sempre me deram colo, me compreenderam, choraram comigo e não me deixaram desanimar.

Agradeço à minha professora de matemática do 3º ano do ensino médio, Maristela, que me incentivou a fazer o Vestibular para a UFSC, confiou em mim até quando nem eu mesma confiava, bem como todos os professores do ensino médio e da faculdade que me proporcionaram o conhecimento necessário para chegar até aqui.

Um agradecimento especial também à minha orientadora Dra. Viviane Theiss e à coorientadora Dra. Joice Denise Schafer que, com muita paciência e disponibilidade, me auxiliaram na elaboração deste TCC.

Aos meus colegas de trabalho do escritório Meta Contábil Contabilidade LTDA que torceram por mim e me proporcionaram condições necessárias para finalizar a faculdade e continuar trabalhando.

“É justo que muito custe o que muito vale. ”

(Santa Tereza D'Ávila)

RESUMO

O Microempreendedor Individual é caracterizado pelos benefícios tributários e previdenciários concedidos aos seus proprietários, bem como pela sua facilidade de colocação no mercado, motivando a abertura de novos negócios. Com a pandemia da Covid-19, muitas dessas empresas encontraram inúmeras dificuldades para se manterem, entretanto, alguns empreendedores viram este período como uma oportunidade para buscar novas alternativas, visando o crescimento da empresa. Este estudo tem como objetivo avaliar a trajetória de Microempreendedores Individuais (MEIs) que encontraram oportunidades de crescimento em meio a pandemia da Covid-19, evidenciando os desafios e iniciativas que os levaram a superar o limite do enquadramento no MEI e a assistência profissional do contador neste processo. O presente trabalho classifica-se como descritivo, utilizando abordagem qualitativa do tipo estudo multicaso com dois MEIs que possuem atividades de estética e/ou alimentação, ambas impactadas pela pandemia. A partir das entrevistas e dados coletados, verificou-se que a base para o crescimento de um negócio se dá pela qualidade e comprometimento no fornecimento dos produtos e serviços de forma segura, buscando constantemente a melhoria nos processos, principalmente em períodos de crise, bem como a importância da parceria junto ao contador, orientando e motivando os empreendedores na tomada de decisão.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual; Covid-19; Inovação.

ABSTRACT

The Individual Microentrepreneur is characterized by the tax and social security benefits granted to its owners, as well as by its ease of placing in the market, motivating the opening of new businesses. With the Covid-19 pandemic, many of these companies encountered numerous difficulties in maintaining themselves, however, some entrepreneurs saw this period as an opportunity to seek new alternatives, aiming at the company's growth. This study aims to evaluate the trajectory of Individual Microentrepreneurs (MEIs) who found opportunities for growth in the midst of the Covid-19 pandemic, highlighting the challenges and initiatives that led them to overcome the limit of the framework in the MEI and the professional assistance of the accountant in this process. The present work is classified as descriptive, using a qualitative approach of the multicase study type with two MEIs that have aesthetic and/or food activities, both impacted by the pandemic. From the interviews and collected data, it was verified that the basis for the growth of a business is given by the quality and commitment in the supply of products and services in a safe way, constantly seeking the improvement in the processes, mainly in periods of crisis, as well as the importance of partnership with the accountant, guiding and motivating entrepreneurs in decision making.

Keywords: Individual Microentrepreneur; Covid-19; Innovation

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Movimento de abertura de empresários individuais em 2020 | 18 |
| Figura 2 – Novas Empresas no Brasil – Série histórica janeiro | 19 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 – Categorias de análise e tratamento de dados | 24 |
| Quadro 2 – Descrição da análise das categorias..... | 33 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|------------|---|
| MEI | Microempreendedor Individual |
| SEBRAE | Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas |
| ASN | Agência Sebrae de Notícias |
| SIMEI | Sistema de Recolhimento em Valores Fixos Mensais dos Tributos Abrangido pelo Simples Nacional |
| DASN-SIMEI | Declaração Anual Simplificada para o Microempreendedor Individual |

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 14 |
| 1.1 | OBJETIVOS | 15 |
| 1.1.1 | Geral | 16 |
| 1.1.2 | Específicos | 16 |
| 1.2 | JUSTIFICATIVA | 16 |
| 2 | REFERENCIAL TEÓRICO | 18 |
| 2.1 | A FIGURA DO MEI E A PANDEMIA DA COVID-19 | 18 |
| 2.2 | O MEI E SUA RELAÇÃO COM A CONTABILIDADE | 20 |
| 2.3 | EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO | 21 |
| 3 | METODOLOGIA..... | 23 |
| 4 | DISCUSSÃO DOS RESULTADOS..... | 25 |
| 4.1 | IMPACTOS DA PANDEMIA NO NEGÓCIO | 25 |
| 4.1.1 | MEI Alfa..... | 25 |
| 4.1.2 | MEI Beta | 26 |
| 4.2 | OPORTUNIDADE NA CRISE E DESENQUADRAMENTO | 27 |
| 4.2.1 | MEI Alfa..... | 27 |
| 4.2.2 | MEI Beta | 29 |
| 4.3 | RELAÇÃO COM O ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE..... | 30 |
| 4.3.1 | MEI Alfa..... | 30 |
| 4.3.2 | MEI Beta | 31 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 33 |
| | REFERÊNCIAS | 37 |
| | APÊNDICE A – PERGUNTAS DA 1ª ETAPA DE ENTREVISTAS COM OS MEIS ... | 42 |
| | APÊNDICE B – PERGUNTAS DA 2ª ETAPA DE ENTREVISTAS COM OS MEIS ... | 42 |
| | APÊNDICE C – PERGUNTAS DA ENTREVISTA COM A CONTABILIDADE | 43 |
| | APÊNDICE D – ENTREVISTA COM MEI ALFA..... | 43 |
| | APÊNDICE E – ENTREVISTA COM MEI BETA..... | 46 |
| | APÊNDICE F – ENTREVISTA COM A CONTADORA (MEI ALFA) | 50 |
| | APÊNDICE G – ENTREVISTA COM A CONTADORA (MEI BETA)..... | 52 |

1 INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 modificou a realidade econômica de muitas empresas. O isolamento social fez com que empresas de diferentes portes pausassem suas atividades temporariamente e reduzissem o número de funcionários, ocasionando baixa nas vendas e consequentemente no seu faturamento (PAULO *et al.*, 2021). Dados do Sebrae (2020) mostram que, em média, 2,5 funcionários foram demitidos nos primeiros meses da pandemia.

Por outro lado, muitas empresas viram neste período oportunidades para inovar no mercado. Segundo Porem e Kunsch (2021), a comunicação digital foi o principal fator de inovação das empresas. Soares (2021) especifica que as vendas pela internet, o uso de mídia digitais e a aproximação das empresas com seus clientes por meio de eventos *online* auxiliaram no enfrentamento da crise.

Com base nisso, foi possível acompanhar o nível de crescimento de grandes empresas. Uma pesquisa realizada por Vieira e Costa (2021) sobre o comportamento de duas das maiores empresas de produtos audiovisuais, Rede Globo e Netflix, constatou que a Rede Globo se destacou em relação à diversidade de programação e entretenimento de forma inédita no período da pandemia, já a Netflix obteve destaque no aumento de assinaturas e oferta dos filmes e séries produzidos.

Por outro lado, empresas com menos recursos para investimento, como microempreendedores individuais (MEIs), que em 2023 representam mais de 14 milhões de pessoas jurídicas no Brasil, precisaram buscar outras alternativas para se manterem no mercado (SEBRAE, 2023). A figura do MEI foi criada pelo Governo Federal em 2008 por meio da Lei Complementar nº 128, a fim de facilitar a regularização dos trabalhadores informais e auxiliar a permanência destes no seguro da previdência.

Este regime jurídico dispõe de uma série de exigências dentre as quais pode-se destacar a restrição de atividades que podem ser desenvolvidas pelo empreendedor, a limitação do faturamento a R\$ 81.000,00 anuais, ou R\$ 6.750,00 na média mensal, e a contratação de apenas um funcionário – que tem seu salário limitado a base da categoria. Em compensação, o enquadramento permite que os microempreendedores paguem um valor fixo mensal de tributos, tenham acesso aos benefícios da Previdência Social, possam emitir notas fiscais e desenvolvam suas atividades de maneira legalmente correta e formal.

Fernandes e Camporez (2019) destacam que, embora a contabilidade não seja obrigatória para o MEI, ela é uma ferramenta importante que o auxilia em ações que são mais complexas de serem realizadas, bem como tem um papel fundamental no desenvolvimento

dessas empresas. Com o auxílio do contador, o microempreendedor tem mais facilidade na identificação de possíveis erros que podem vir a ocorrer com as finanças, por exemplo, pois uma decisão tomada de forma equivocada pode ocasionar prejuízos ou até mesmo a falência da empresa.

Durante o período da pandemia de Covid-19, cerca de 82% dos microempreendedores apresentaram perda no faturamento (SEBRAE, 2021), o que demonstra o quanto este período foi desafiador para os microempresários individuais. Eles precisaram se manter no mercado, procurando soluções que se encaixassem com sua realidade e com o local em que estavam inseridos, contando com pouco ou nenhum recurso para investimento, já que na maioria dos casos, o rendimento advindo do MEI é a única renda destes empreendedores.

No entanto, estudos do Sebrae (2021) e da Agência Sebrae de Notícias (2021) apontam que foi justamente na pandemia que muitas pessoas viram a oportunidade para regularizarem seus negócios e abrirem MEIs com atividades que se encaixavam com a demanda do período. Uma pesquisa do Sebrae (2021) evidencia que mais de 2,6 milhões de novos microempreendedores foram criados no Brasil em 2020, essa realidade se tornou mais presente por conta da necessidade de uma renda extra durante a crise. A Agência Sebrae de Notícias (2021) destaca que algumas atividades desenvolvidas por microempreendedores tiveram grande vantagem no mercado neste período, dentre elas destacam-se o transporte, ramo de alimentação e similares e comércio varejista de bebidas.

Assim, o presente estudo visa focar nos microempreendedores que souberam aproveitar as oportunidades e demandas oriundas da pandemia. A pergunta de pesquisa que norteia o estudo é: qual a trajetória de Microempreendedores Individuais (MEIs) que encontraram oportunidades de crescimento em meio a Pandemia da Covid-19 em uma cidade no Litoral de Santa Catarina? A pesquisa busca evidenciar os desafios, as ferramentas e a assistência profissional que os levaram a superar o limite do enquadramento no MEI.

1.1 OBJETIVOS

Na sequência são apresentados os objetivos, geral e específicos, que norteiam a pesquisa.

1.1.1 Geral

O estudo tem como objetivo geral avaliar a trajetória de Microempreendedores Individuais (MEIs) que encontraram oportunidades de crescimento em meio a pandemia da Covid-19.

1.1.2 Específicos

Os objetivos específicos da pesquisa compreendem:

- a) Verificar a situação do MEI antes da pandemia e o impacto que a mesma teve sobre sua atividade;
- b) Descrever a inovação encontrada e de que forma impactou os resultados do Microempreendedor Individual;
- c) Avaliar o papel do escritório de contabilidade no processo de desenquadramento e sobrevivência das empresas.

1.2 JUSTIFICATIVA

A formalização do MEI possibilitou que os trabalhadores informais garantissem benefícios para o seu crescimento profissional, bem como para a sociedade, visto que são os responsáveis pelo fornecimento de boa parte dos serviços e produtos consumidos pela população e pela maioria dos empregos gerados pela comunidade. Sendo assim, o empreendedor individual é aquele que trabalha por conta própria, sem sócios, e faz de sua profissão um negócio (FÁVERI, 2011).

Com o anúncio do *lookdown* no início da pandemia, empresas de diversos portes e seguimentos tiveram de se planejar para enfrentar esse novo cenário. Em pesquisa do Sebrae (2021) aponta que em sua maioria, os pequenos negócios foram os mais prejudicados nesse período, com ênfase nos segmentos de academias e atividades físicas, agronegócio, alimentos e bebidas, artesanato e beleza. Sendo a base do empreendedorismo no Brasil, esses microempreendedores buscaram modificar os resultados do cenário dentro das possibilidades naquele momento.

Este estudo justifica-se pela contribuição teórica, acerca das discussões de inovações em pequenos negócios. Além disso, visa estimular empreendedores na busca de alternativas de

crescimento em ambientes de crise e evidenciar a relevância do acompanhamento contábil no contexto dos MEIs e em sua transição para um novo enquadramento tributário.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A FIGURA DO MEI E A PANDEMIA DA COVID-19

Como forma de facilitar o empreendedorismo no Brasil e a regularização para trabalhadores informais, o governo federal criou, em 19 de dezembro de 2008, a Lei Complementar nº 128, instituindo a figura do MEI no país e alterando, em seus dispositivos, artigos de leis voltadas ao microempreendedor. Desde a aprovação da lei, algumas alterações ocorreram para que o porte da empresa se adequasse à demanda da sociedade.

Alvares e Treter (2019) enfatizam que os microempreendedores individuais têm um papel fundamental na economia e na sociedade, por sua geração de riqueza e criação de empregos. Segundo dados do Sebrae (2021) cerca de 2,6 milhões foram registrados no Brasil no ano de 2020, realidade que possibilitou o desenvolvimento dos pequenos negócios e também a tranquilidade aos empresários por meio dos benefícios trazidos pelo MEI. A Figura 1 evidencia o movimento de abertura de MEIs em 2020.

Figura 1 – Movimento de abertura de empresários individuais de 2020

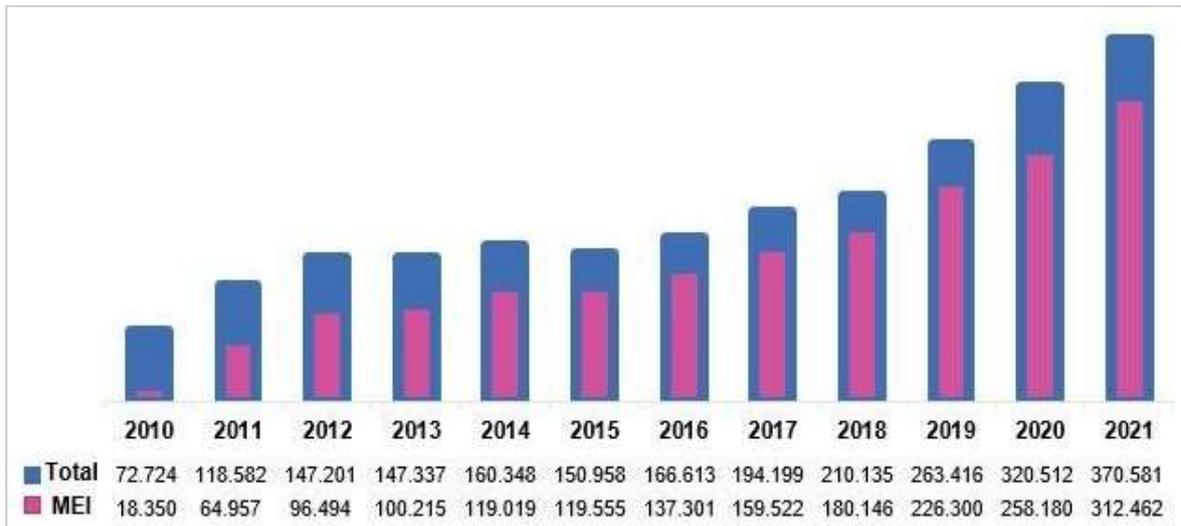
| | Empresas ativas | Empresas abertas | Varição em relação ao ano de 2019 |
|--------------------------------|------------------------|-------------------------|--|
| Empresário Individual | 14.365.547 | 2.836.670 | 4,9% |
| Microempreendedor Individual | 11.292.384 | 2.663.309 | 8,4% |
| Demais Empresários Individuais | 3.073.163 | 173.361 | - 30,0% |

Fonte: BRASIL (2021).

Com os dados destacado na Figura 1, identifica-se o quanto ocorreu a variação e crescimento da modalidade MEI, que tem sido significativa em relação às demais empresas individuais.

Na sequência, apresenta-se a Figura 2, que contém a série histórica das novas empresas no Brasil.

Figura 2 – Novas Empresas no Brasil – Série histórica janeiro



Fonte: Serasa Experian (2021).

Na Figura 2, é possível identificar o quanto o MEI representa em toda a cadeia empresarial do Brasil, sendo o principal tipo de empresa aberto desde 2012. Percebe-se sua importância para o desenvolvimento econômico do país e também para os trabalhadores que desejam abrir seu próprio negócio, gerando renda e emprego.

Ainda que o crescimento desse tipo empresarial seja bem significativo, muitos microempreendedores enfrentaram desafios mediante a crise mundial causada pela pandemia da Covid-19. Alvares e Treter (2019) relatam que há um fator a ser levado em consideração, a capacidade que os microempreendedores têm para manter o seu negócio. Infelizmente, grande parte dos microempresários acabam não levando em conta o gerenciamento financeiro e as necessidades do mercado.

Em pesquisa realizada pelo Sebrae em 2020 mostra as grandes dificuldades desses empreendedores para seguirem com o negócio em meio à pandemia. Os dados revelam que, para 44% dos empresários, os itens que mais pesam no dia-a-dia são as despesas com aluguel e compras de mercadoria, representando os gastos mais necessários para manter a continuidade do negócio. Teodoro e Falsarella (2020) ressaltam que, nesse período, alguns estabelecimentos que não conseguiram continuar atendendo seus clientes, tiveram de fechar as portas e/ou apresentaram dificuldades para conseguir crédito e pagar suas dívidas.

De acordo com o Sebrae (2020), cerca de 36% dos seguimentos analisados apresentaram diminuição no faturamento semanal. Dentre eles pode-se destacar os seguimentos de serviços de alimentação, educacionais, academias e atividades físicas em geral, beleza, artesanato, moda, eventos, produções artísticas e turismo. Apesar desses impactos negativos, muitas empresas

conseguiram ampliar seu negócio, como foi o caso das que atuam, ou começaram a atuar, com comércio eletrônico, aumentando a empregabilidade de empresas de entrega e de tecnologia da informação e comunicação (TEODORO; FALSARELLA, 2020).

2.2 O MEI E SUA RELAÇÃO COM A CONTABILIDADE

No momento da abertura, o MEI já passa a fazer parte do regime tributário do Simples Nacional, porém com o SIMEI, pagando apenas uma contribuição mensal que independe do faturamento, conforme art. 18-A da Lei Complementar 128/2008, bem como informam ao Fisco a DASN-SIMEI, declaração esta que deve ser entregue anualmente e que comprova o faturamento do MEI no ano calendário anterior. Portanto, se por algum motivo o microempresário for desenhado do MEI, ele passa a ser tributado pelo Simples Nacional como microempresa, a menos que as condições em que ocorreram o desenhamento impeçam que seja tributado por este regime, ou que o empreendedor, em conjunto com o contador, perceba que outro enquadramento tributário é mais interessante para a empresa. Nesses casos, a opção do regime tributário pode ser entre o Lucro Presumido ou Lucro Real. A escolha segue os critérios que trazem a melhor vantagem para a empresa a partir do planejamento tributário.

O Manual do Desenhamento do SIMEI Simples Nacional (2021, p. 3) menciona que o microempreendedor “deve comunicar o desenhamento apenas quando incorrer no motivo de vedação ao SIMEI. Ou seja, não existe comunicação de desenhamento “preventivo”, nos casos em que o MEI prevê que incorrerá em hipótese de desenhamento”. Ainda, de acordo com o Manual, o MEI deve ser desenhado nos casos de i) receita bruta acumulada no ano acima do limite anual ou proporcional; ii) exercer atividade econômica vedada; iii) vir a ter participação em outra empresa; iv) contratar empregado com salário acima do limite; v) abrir filial (SIMPLES NACIONAL, 2021). Além desses casos, o manual ainda traz o desenhamento por comunicação opcional.

Em todo o processo empresarial de constituição do MEI, o Portal do Microempreendedor disponibiliza os canais necessários para que o empresário consiga administrar as atividades da empresa individualmente, não sendo obrigatório para estas empresas a contratação de um contador. Cabe destacar, no entanto, que os MEIs têm como direito o atendimento gratuito junto a escritórios contábeis optantes pelo Simples Nacional. Segundo Morais e Filho (2019), a presença do contador junto ao microempreendedor auxilia na

tomada de decisão, com objetivo de reduzir riscos que possam comprometer o crescimento da empresa ou gerar prejuízos.

No entanto, muitos empreendedores ainda optam por não recorrerem à contabilidade, tendo assim, alguns desafios que, com a presença de um profissional contábil, não teriam. Alvares e Treter (2019) enfatizam as dificuldades relacionadas à gestão por parte dos MEIs, muitas vezes devido à falta de conhecimentos básicos na área por parte dos microempreendedores, que tem um maior entendimento sobre a área técnica de atuação. Conhecimentos estes que poderiam ser supridos pela contabilidade.

O contador tem o papel de trazer informações úteis, claras e objetivas ao empresário. O acompanhamento da contabilidade com o MEI ajuda no processo de desenvolvimento de ações e estratégias para melhorar o desempenho no meio empresarial, possibilitando ao empresário uma oportunidade de crescimento e valorização do mesmo, além de toda assessoria necessária, trazendo segurança e andamento para o futuro do negócio, diminuindo os riscos e dando suporte para o crescimento da empresa de forma eficaz (CHUPEL; SOBRAL; BARELLA, 2014).

2.3 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

A evolução na economia mundial vem modificando a realidade econômica e financeira de muitas empresas. Estudos revelam que este ambiente tem despertado o espírito empreendedor, ao possibilitar novas formas de negócio e emprego. Segundo Bessant e Tidd (2019), a capacidade de avistar oportunidades e criar novas formas de explorá-las é indispensável ao processo de inovação.

Alves (2011) apresenta o empreendedorismo como uma forma de “comportamento”, que pode estar associado a um negócio, uma empresa, mas também a um projeto, uma realização pessoal. Segundo o mesmo autor, o empreendedorismo pode ser subdividido em três novas “formas”: “empreendedorismo de negócios” caracterizado pelo vínculo a um negócio, uma empresa, um empreendimento, que ocorre quando o empreendedor tem uma boa ideia e a transforma em um negócio lucrativo. Esse comportamento envolve planejamento, criatividade e inovação. A partir desse conceito, ele afirma que:

Uma inovação nem sempre quer dizer a criação de um novo produto ou um novo serviço. Você pode oferecer ao mercado um mesmo produto ou serviço, só que de forma mais barata, mais rápida ou de melhor qualidade em relação aos seus concorrentes. Isso é empreendedorismo (ALVES, 2011, p. 17).

Para Alves (2011), o “empreendedorismo social” pode ser definido como a utilização das mesmas técnicas de planejamento do empreendedorismo de negócios, mas motivados por objetivos sociais, ao invés de benefícios materiais. Já para a forma “intra-empreendedorismo”, ele usa o termo “empreender dentro das empresas” que se baseia na apresentação de ideias, soluções, projetos e colocar essas ideias em ação. Se aplica tanto ao funcionário da iniciativa privada quanto ao servidor público, ou seja, é a pessoa empregada que apresenta o comportamento empreendedor, independente da função que ocupa na organização em que trabalha, e é esse comportamento que a leva a merecer destaque e crescer profissionalmente (ALVES, 2011).

Resende (2016) destaca um outro processo utilizado no empreendedorismo como forma de se adequar às novas tecnologias ofertadas no meio empresarial, a inovação disruptiva. Segundo o autor, este termo se refere ao processo em que as empresas oferecem um produto ou serviço que tenha qualidade, seja mais barato do que aquele que já está no mercado e capaz de atender ao público que anteriormente não tinha acesso. Para Resende (2016), o termo foi criado pelo professor da Universidade de Harvard, Clayton Christenses, ao observar a realidade no crescimento das empresas, resultando na adoção desse tipo de mecanismo. O autor destaca a empresa Uber como exemplo de inovação disruptiva, visto que se tornou uma facilidade aos usuários em relação ao valor e ao acesso por aplicativo, tomando o espaço dos táxis no mercado. Esse cenário também “ganhou preferência em várias partes do mundo, inclusive no Brasil” (RESENDE, 2016).

Estudos como os de Fontanini; et al. (2005) e Ishizaka; Lizarelli (2016) descrevem sobre a importância da inovação incremental no processo de crescimento das empresas. Segundo os autores, este tipo de inovação consiste na melhoria contínua dos processos já presentes dentro da organização, otimizando os métodos e procedimentos utilizados com foco na redução de custos, melhoria na qualidade e envolvimento das pessoas que participam diretamente dos processos. Este tipo de inovação é representado por um grau baixo de mudança, com atuação no mercado consumidor do período, trazendo um risco de envolvimento baixo para a empresa (FONTANINI; CARVALHO; FONTANINI, 2005; ISHIZAKA; LIZARELLI, 2016).

3 METODOLOGIA

Para a construção do trabalho, buscou-se analisar a trajetória de MEIs que encontraram oportunidades de crescimento em meio a Pandemia da Covid-19 em uma cidade no Litoral de Santa Catarina, evidenciando os desafios, as ferramentas e a assistência profissional que os levaram a superar o limite do enquadramento no MEI. O presente trabalho classifica-se como descritivo. A abordagem utilizada foi qualitativa do tipo estudo de multicaso.

Os casos estudados foram selecionados pela representatividade em relação ao crescimento e destaque no segmento de atuação na cidade, bem como pelo seu crescimento econômico, tendo como resultado o desenquadramento do MEI no final de 2021, ou seja, ultrapassaram o limite máximo de faturamento permitido para este enquadramento, enquanto que as empresas da cidade passavam por um momento delicado sofrendo as consequências deixadas pela pandemia no que tange o comércio e turismo. Cabe destacar que o motivo do desenquadramento foi confirmado com o escritório de contabilidade das empresas.

Também foi analisado o tipo de atividade exercida pelas empresas, com o objetivo de identificar se estes microempreendedores efetivamente foram afetados com a chegada da pandemia. Um dos microempreendedores trabalha na área de estética e beleza, que foi impactado pela pandemia devido ao apelo para que as pessoas evitassem sair de casa e ter contato com outros, com o objetivo de amenizar a propagação do vírus. O segundo microempreendedor trata-se de um pequeno restaurante que, devido aos decretos municipais, precisou fechar as portas do seu negócio para o público durante o período da pandemia.

As pesquisas contaram com a análise de dados primários coletados por meio de entrevistas e estudo de campo, realizados em dois momentos distintos. O primeiro deles em 23 de julho de 2022, quando foi realizada uma visita aos estabelecimentos para um entendimento do cenário e embasamento para o início da pesquisa. Neste primeiro momento, o objetivo foi identificar os principais motivos que incorreram no desenquadramento, que posteriormente foram confirmados junto ao escritório contábil que participou do processo e atua como responsável pelas empresas atualmente. Já o segundo momento ocorreu entre novembro e dezembro de 2022, no qual novamente foi realizada uma visita aos estabelecimentos e ao escritório de contabilidade, procurando, por meio de entrevistas, identificar mais a fundo todo o processo e crescimento da empresa no que tange o escopo da pesquisa.

As categorias de análise do estudo, bem como o tratamento dos dados são evidenciados no Quadro 1.

Quadro 1 – Categorias de análise e tratamento dos dados

| Objetivo Específico | Categorias de análise | Sub - categoria | Tratamento |
|--|--|--|---------------------|
| Verificar a situação do MEI antes da pandemia e o impacto que a mesma teve sobre sua atividade | Impactos da pandemia no negócio | Aspectos do ambiente, da empresa; postura dos empresários perante o desafio da crise na pandemia | Análise de Conteúdo |
| Descrever a inovação encontrada e de que forma impactou os resultados do Microempreendedor Individual | Oportunidades na crise e desenquadramento | Como se deu o surgimento das ideias para modificar o cenário causado pela pandemia | Análise de Conteúdo |
| Avaliar o papel do escritório de contabilidade no processo de desenquadramento e sobrevivência das empresas. | Importância do escritório de contabilidade | Relação dos empreendedores para com os contadores durante o período | Análise de Conteúdo |

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A partir dos dados coletados pelas entrevistas, buscou-se analisar os fatos e interpretá-los, afim de obter informações suficientes e precisas que sustentassem a pesquisa.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 IMPACTOS DA PANDEMIA NO NEGÓCIO

4.1.1 MEI Alfa

O MEI Alfa é uma empresa que exerce atividade de salão de beleza e estética, tendo como principal serviço a depilação a cera e laser. A proprietária relata que antes da abertura do MEI, já vinha trabalhando na área em uma sociedade e que já possuía conhecimento necessário para abrir seu próprio negócio. Como a empresa era em outra cidade, ao se mudar para o local onde reside atualmente, viu uma boa oportunidade para empreender também ali.

Para esse início, a abertura como MEI seria um ótimo investimento, visto que além ser legalmente registrado, também possuía o benefício da guia mensal, de custo baixo e fornecendo segurança junto à previdência social. A abertura foi realizada com o auxílio de um escritório de contabilidade em janeiro de 2017, que até hoje é o mesmo que oferece os serviços para a empresa. Na época, a contadora já era conhecida e amiga da proprietária, essa relação facilitou na resolução das dúvidas e esclarecimentos que norteavam esse novo período na vida da empresária. Com isso, o escritório passou a prestar os serviços através da elaboração da folha de pagamento, única obrigação imposta ao MEI em relação à vinculação com a contabilidade.

Com o passar dos anos, a empresa foi se tornando conhecida, adquirindo clientela e ganhando espaço no mercado. Na entrevista, a proprietária informa que, com o crescimento do negócio, teve a experiência de desenquadrar a empresa, modificando o porte para microempresa alguns anos antes da pandemia. Porém, a situação não foi como o esperado, a contadora responsável pelo acompanhamento neste período descreve as dificuldades que a empreendedora teve de enfrentar e que resultaram no enquadramento do MEI novamente:

Quando ela [a empresária da empresa Alfa] abriu o MEI, logo no primeiro ano, ela teve, se não me engano, um ou dois anos [...], ela já desenquadrou, o faturamento dela já passou, aí ela foi ser uma microempresa. [...], mas aí foram muitas despesas, uma depiladora saiu e ela ficou praticamente sozinha e o faturamento dela baixou. Aí no outro ano ela voltou a ser MEI (CONTADORA, 2022).

Esse cenário fez com que a proprietária observasse a importância da organização e planejamento da empresa ao observar o crescimento e o possível desenquadramento. Sobre este assunto a entrevistada MEI Alfa (2022) ressalta que para uma empresa se manter, tem que ser bem forte, saber trabalhar e administrar muito bem.

Com o retorno ao MEI, a empresária buscou manter a estabilidade que lhe proporcionava ter o benefício e que possibilitou o retorno. Porém, foi surpreendida novamente, mas agora com a chegada da pandemia da Covid-19. Esse período que foi marcado pelo *lookdown*, trazendo grande preocupação para a economia brasileira em geral, obrigou o pequeno salão de beleza a fechar as portas durante 20 dias, obedecendo os decretos municipais.

A realidade mostrou novamente à empresária a importância da boa administração dos negócios, que devem estar preparados para toda e qualquer situação que venha a afetar o mercado e o negócio. Sendo assim, ela teve de tomar algumas decisões que seriam muito importantes para uma possível continuidade nos negócios, dentre elas o corte de gastos a partir da demissão da única funcionária. Com isso, ela procurava manter as atividades do salão sozinha, assim que fosse possível a reabertura, buscando o reerguimento do negócio e sua estabilidade financeira.

Logo após a reabertura, as dificuldades ocasionadas pelo fechamento durante os 20 dias começaram a aparecer, as contas estavam para vencer e o faturamento não cobria nem o necessário para manter a atividade. Uma das principais preocupações da proprietária era o aluguel da sala para a prestação dos serviços, pois com a permanência de quase um mês de portas fechadas, o salão de beleza ficou praticamente sem faturamento trazendo preocupação e instabilidade para o negócio.

4.1.2 **MEI Beta**

O MEI Beta se refere a um restaurante situado na mesma cidade que o MEI Alfa. Assim como o caso apresentado anteriormente, o MEI Beta foi aberto com o auxílio de um contador, com as devidas orientações para abrir o negócio e iniciar as atividades. Para a escolha do segmento, o proprietário teve de utilizar alguns critérios que se adequassem à realidade do negócio, dentre eles se destacam os investimentos necessários para adequar o ambiente de acordo com o estabelecimento e as condições do local onde seria aberto o negócio. As opções de segmento para início do negócio eram restaurante, loja de roupas ou padaria. Atendendo aos critérios impostos, o entrevistado MEI Beta (2022) explica que a alimentação é uma necessidade presente no dia a dia, uma roupa a pessoa compra a cada 3 ou 6 meses, comida é todos os dias. Então essa se mostrou uma das melhores opções.

O restaurante foi aberto durante o ano de 2019 seguindo as recomendações do contador. Um dos principais fatores que impulsionou o início da empresa, além do ponto, foi o período

da temporada de verão, considerado um tempo de grandes vendas e ótimas oportunidades para os negócios relacionados ao turismo, comércio e alimentação na cidade.

Logo após o término da temporada, além das dificuldades da baixa temporada, veio a pandemia da Covid-19, afetando toda a economia local, bem como a estrutura operacional do restaurante. O proprietário descreve o período como assustador, sem saber lidar com o cenário preocupante, tiveram de manter as portas fechadas durante duas semanas em cumprimento aos decretos municipais. Sendo assim, aproveitaram esse momento para alinhar as estratégias e decisões que deveriam tomar se desejassem continuar com o negócio. Dentre as dificuldades identificadas na entrevista, o Entrevistado MEI Beta (2022) destaca o atendimento ao público que foi encerrado, tornando o período totalmente desafiador.

4.2 OPORTUNIDADE NA CRISE E DESENQUADRAMENTO

4.2.1 MEI Alfa

Em virtude das consequências do fechamento no começo da pandemia, a empresária teve de alinhar seus objetivos, traçar metas e tomar decisões certas para viabilizar a continuidade do negócio pelos próximos períodos. Para suprir as despesas necessárias na continuação das atividades, ela teve de usar suas aplicações: “[...] não deixei de pagar nenhuma conta assim, todas eu fui pagando porque eu tinha realmente esse dinheiro guardado, [...], então eu tinha um “Precaver”, eu saquei. Tive que usar todo o meu Precaver [...]” (ENTREVISTADA MEI Alfa, 2022). O Precaver é um plano de Previdência familiar oferecido pela Cooperativa UNICRED que, mesmo sendo o investimento pensado para a aposentadoria, a proprietária resolveu utilizar o valor como solução para conseguir pagar as contas que estavam para vencer naquele período. Porém, o valor que ela havia guardado não era o suficiente para arcar com as despesas do salão, portanto, teve de recorrer ao dono da sala para que diminuísse o valor dos aluguéis por alguns meses, a fim de que ela pudesse se organizar em relação à manutenção do salão e reerguimento do negócio.

Com o financeiro do salão minimamente estável, a empresária contou apenas com o seu serviço, reabrindo o salão e adaptando o espaço e a atividade de acordo com os decretos impostos pelas autoridades. Um fator importante relatado pela proprietária, que contribuiu nesse recomeço, além da qualidade nos serviços prestados, foi a fidelidade das clientes no reconhecimento e procura do serviço. Esse fator foi mencionado com bastante frequência durante a entrevista com a proprietária, pois, segundo ela, foram as clientes fiéis que permitiram

o retorno normal às atividades após a pandemia: “[...], é uma clientela tão fiel, que também nos dá forças, que impulsionou a continuar [...]”. (ENTREVISTADA MEI Alfa, 2022).

Na entrevista, a proprietária foi indagada em relação as formas que poderia ter encontrado de inovação para a melhoria do cenário para a empresa. Em relação à essa questão, ela não viu a necessidade de implementar algo que fosse necessariamente diferente do que já havia antes, mas sim ofertar um serviço de qualidade, respeitando as restrições que o momento pedia e oferecendo às clientes um lugar que fosse seguro, acolhedor e que possibilitasse a recuperação da clientela. A partir disso, a Entrevistada MEI Alfa (2022) relata que teve de tomar fôlego no retorno da clientela, pois muitas pessoas ainda estavam com medo de voltar a depilar. Sendo assim, se prepararam em todas as situações com máscaras e foram retomando aos poucos, a clientela foi voltando e se adequando a essa nova fase.

A partir do relato da proprietária, é possível identificar que houve mudança, mesmo que quase imperceptível para ela. A empresa utilizou técnicas e mecanismos que eram possíveis no momento, como o resgate dos investimentos e o uso de máscaras e cuidados para propiciar um local seguro e acolhedor aos clientes, utilizando isso como motivação para conquistar aqueles que haviam se afastado, ofertando o mesmo serviço com melhor qualidade.

As melhorias dos processos internos e a boa administração dos recursos que estavam à disposição proporcionaram à empresa a sustentação necessária para dar seguimento às atividades num período tão atípico. A entrevistada Alfa (2022) relata que o período vivido havia sido bem turbulento, mas que em nenhum momento pensou em desistir, destacando a fidelidade da clientela que dava forças e impulsionava a continuar. Na entrevista, ela ainda enfatiza a grande importância da motivação e de acreditar nos pequenos esforços diários em busca da melhoria na retomada dos negócios: “[...], fui fazendo, fui levando cada dia um dia. Mato um leão por dia. E é isso aí, a gente vence, a gente consegue vencer”. (ENTREVISTADA MEI Alfa, 2022).

Os resultados desse esforço foram aparecendo aos poucos. Com a volta da clientela, o faturamento aumentou, possibilitando a alocação dos recursos nas áreas que mereciam atenção, bem como a recontração da funcionária que havia sido demitida, aumentando ainda mais a oferta de serviço, a procura por ele e conseqüentemente o faturamento, resultando no desenquadramento do MEI para a ME ao final do ano de 2021.

4.2.2 MEI Beta

Passado o período de *lookdown*, o estabelecimento foi reaberto, buscando se adequar de acordo com o que era permitido fazer e o que estava ao alcance naquele momento. Para isso, contaram com o serviço de *delivery* e posteriormente a retirada na porta do restaurante. O Entrevistado MEI Beta (2022) descreve este período como assustador, onde teve de pensar em pouco tempo como seria o rumo do negócio a partir de mudanças significativas na rotina de trabalho, tendo que aprender a lidar com *delivery* que não tinham e logo em seguida com a retirada na porta. Como consequência de todo o processo de adaptação, o faturamento começou a cair, atrasando as contas.

Diante dessa situação, viu-se a necessidade do corte de gastos. Por ser um MEI, o permitido em lei é que tivesse apenas um funcionário registrado, porém, o estabelecimento possuía outros funcionários que não trabalhavam de carteira assinada e, nesse período, se viu a necessidade de demiti-los, mantendo apenas o proprietário e outro funcionário: “[...] a gente ficou sobrecarregado, ter tirado funcionário, ter diminuído despesas que a gente foi diminuindo freezers, essas coisas, tudo para cortar gastos, porque o dinheiro não entrava” (ENTREVISTADA MEI Beta, 2022). Com o serviço reduzido e portas fechadas, se concentraram em estabelecer um bom atendimento naquele momento delicado da pandemia, além de oferecer uma refeição agradável. O restaurante se manteve nessas condições em torno de um ano e meio.

Com a flexibilização dos decretos e abertura dos estabelecimentos respeitando as orientações de segurança, a situação começou a melhorar. A adaptação trouxe experiência para que conseguissem superar esse momento e continuarem com o negócio.

A partir dos relatos do proprietário, é possível acompanhar o processo de adaptação ao novo cenário caracterizado por mudanças que foram essenciais para conseguirem continuar as atividades. Com isso, consegue-se identificar esse tipo de mudança com aquilo que Fontanini *et al.* (2005); Ishizaka e Lizarelli (2016) chamam de inovação incremental, baseando-se na melhoria contínua dos processos, na otimização dos métodos e procedimentos e focando na redução de custos. Essa inovação resultou em uma melhora significativa, possibilitando que a empresa recuperasse, aos poucos, o faturamento e as condições para continuar a oferecer uma alimentação de qualidade.

Sem a orientação específica para auxiliar na administração da empresa, o empresário percebeu que o faturamento começou a aumentar, sendo alertado por amigos e conhecidos sobre

o possível desenquadramento. Nesse momento ele viu a necessidade de procurar auxílio junto ao escritório de contabilidade para ter as devidas orientações.

4.3 RELAÇÃO COM O ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

4.3.1 MEI Alfa

O Portal do Microempreendedor especifica que uma das características deste porte de empresa é a não obrigatoriedade da vinculação com um escritório de contabilidade ou um contador registrado. Porém, já no momento da abertura, o MEI Alfa optou pela presença constante de um contador no andamento dos negócios. Logo após a abertura, houve a contratação de uma funcionária, concretizando a parceria entre contabilidade e MEI a partir da elaboração da folha de pagamento. A empreendedora relata a boa relação entre as duas partes desde o início, pois mesmo antes da abertura do MEI, ela e a contadora possuíam uma amizade de anos, fato que só fortaleceu a parceria entre as duas, ela [contadora] era cliente da casa, desde o início quando eu comecei e ela foi me mostrando e comecei a fazer toda a contabilidade com ela e sempre foi uma relação muito boa” (ENTREVISTADA MEI Alfa, 2022).

Durante a entrevista, a proprietária foi questionada sobre sua visão em relação a importância deste profissional no ambiente de negócios, especificamente no início do empreendimento. Sobre isso, a entrevistada MEI Alfa (2022) descreve que a orientação correta e segura neste início é o que determina o início de uma parceria, direcionando em todos os aspectos, na forma de agir e também com o financeiro da empresa. A vinculação ao escritório pela elaboração da folha de pagamento facilitou o acompanhamento do escritório de contabilidade em relação às orientações, pois a comunicação se tornava mais frequente, bem como o repasse das informações referente ao faturamento e andamento dos negócios. Sobre essa relação, a contadora destaca a facilidade da comunicação entre as duas e como isso foi importante no momento do desenquadramento, estavam sempre conversando, de três em três meses, sobre o faturamento dela [MEI ALFA], e acompanhando para não haver problemas de ela não perceber que o faturamento dela tinha passado do limite do MEI (CONTADORA, 2022).

Num período tão desafiador e instável como o da pandemia, a contabilidade buscou entender o cenário de cada empresa e orientar o que poderia ser feito no momento. No caso da MEI Alfa, por conta da sua atividade, tinha uma característica mais vulnerável ao contato físico, sendo bem prejudicada durante a pandemia. Sobre isso, a Contadora (2022) relata como esse

momento foi prejudicial e instável para a permanência do negócio, já que o ramo de beleza e depilação foi muito prejudicado durante a pandemia, baixando muito o movimento dela e tendo que permanecer um período fechada. Como auxílio do escritório, o MEI Alfa verificou as possíveis decisões que poderiam ser tomadas no momento, ao levar em conta os recursos que tinha e as necessidades mais urgentes da empresa, “em nenhum momento eu deixei esses serviços de fora. Sempre contei com a [contadora] nesse sentido e ela sempre me orientando em tudo, me dando as opções do que eu poderia fazer no momento e aí fui pensando, analisando” (ENTREVISTADA MEI Alfa, 2022).

Desde a abertura do MEI, a proprietária contou com a ajuda da contabilidade tanto na elaboração da folha de pagamento quanto nas consultorias. Essa parceria foi essencial para a continuidade do negócio, visto os inúmeros benefícios concedidos pelo governo e quais deles poderiam ser implementados na empresa. Essa comunicação auxilia na melhor decisão a ser tomada para a adequação da empresa na realidade do mercado.

A empresária relata como a parceria foi essencial, que resultou no crescimento e desenquadramento da empresa ao final do ano de 2021, “é um serviço óbvio né, ele tem que acontecer. [...] a contabilidade se prepara para fazer isso aí, então a empresa tem que ter um contador sempre, porque nos ajuda em muitas situações, ele nos orienta e é isso aí. É um povo que a gente tem que ter sempre por perto [...]”. (ENTREVISTADA MEI Beta, 2022).

4.3.2 MEI Beta

Com a não obrigatoriedade da vinculação com o contador, muitos escritórios de contabilidade não se comprometem com o acompanhamento do MEI. Essa dificuldade foi mencionada em vários momentos da entrevista, onde o proprietário do MEI Beta relatou que o escritório contábil responsável por auxiliar na abertura da empresa não deu as devidas orientações e cuidados em relação às formas de desenquadramento ou até mesmo na administração do estabelecimento, “a gente não teve muita orientação de nota fiscal, de fazer o certificado digital, coisas que tudo precisava, foi a gente que foi descobrindo. Aí depois, por não ter tanta assistência, a gente procurou alguém que dava um pouquinho mais de assistência para o MEI” (ENTREVISTADO MEI Beta, 2022).

Sem o acompanhamento de um escritório, o proprietário foi administrando a empresa com as informações que havia recebido e o conhecimento que havia adquirido sobre o ramo. Com a chegada da pandemia, tiveram de tomar decisões por conta própria, sem um suporte ativo de uma contabilidade, identificando as dificuldades e os gargalos que mereciam mais

atenção e algum tipo de mudança. O primeiro ano da pandemia se mostrou muito desafiador para o restaurante tendo de aderir às vendas por *delivery*, buscando a continuidade do negócio num momento tão crítico.

Após se adequarem ao período e conseguirem controlar a situação, surgiu a necessidade de contratar um funcionário com carteira assinada. Para isso, contaram com o auxílio de um escritório de contabilidade, tendo acesso às devidas orientações e controle de faturamento. Nessa etapa, a contadora relata que os impactos da pandemia já estavam bem controlados na empresa e que a relação entre eles se manteve a partir da contratação deste funcionário e do acompanhamento do faturamento. Nas conversas semestrais que mantinham, o próprio empresário já mencionava que talvez no próximo ano não poderia mais ser MEI devido ao crescimento do negócio e conseqüentemente do faturamento. Com isso, as orientações tinham como objetivo o controle do faturamento para aquele ano e o desenquadramento para o próximo.

Essa parceria foi essencial para o crescimento da empresa, visto que a insegurança era muito presente no dia a dia do negócio e por não saberem que decisões tomar. Na entrevista, essa questão é relatada com clareza, no qual “a confiança que a contabilidade passou foi essencial para trocar, sabe, a força ‘vai, é assim, é para ti crescer, tu precisas fazer isso’, que é ser motivado, a gente precisa. [...]. Isso é perfeito, essencial! ”. (ENTREVISTADO MEI Beta, 2022).

Com a mudança do porte da empresa para ME, a contadora ressaltou que a relação com a empresa conseqüentemente melhora, visto que as informações a serem apresentadas aumentam e demanda bem mais atenção do que um MEI, que nem sempre repassa as informações, por mais que sejam mínimas, para o acompanhamento. Toda essa parceria deu muitos frutos, demonstrando confiança no serviço e permitindo que a empresa, além de oferecer o atendimento como restaurante, também acrescentasse a atividade de padaria, visando seu crescimento e visibilidade na cidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo tem como objetivo avaliar a trajetória de Microempreendedores Individuais (MEIs) que encontraram oportunidades de crescimento em meio à Pandemia da COVID-19. A instabilidade no mercado nos anos de 2020 e 2021 teve como consequência, além do impacto no fechamento de muitas empresas, também o despertar do espírito empreendedor em diversas realidades empresariais. Neste trabalho, procura-se analisar a trajetória de dois MEIs, que foram desenquadrados na pandemia por conta do seu faturamento, obtido pelo crescimento da empresa.

Para responder à pergunta de pesquisa e atender aos objetivos deste estudo, identificou-se as categorias de análise, coletando os dados necessários para sustentar as questões e entender o cenário percorrido pelas empresas. No Quadro 2 são apresentados os principais pontos identificados em cada uma das categorias analisadas.

Quadro 2 – Descrição da análise das categorias

| Categorias de Análise | MEI Alfa | MEI Beta |
|--|--|---|
| Impactos da pandemia no negócio | Fechamento temporário | Fechamento temporário |
| | Demissão da única funcionária | Demissão dos funcionários |
| | Faturamento incompatível com as contas | Faturamento incompatível com as contas |
| | Instabilidade no negócio | Atendimento ao público encerrado |
| Oportunidades na crise e desenquadramento | Fidelidade das clientes | Delivery |
| | Respeito às restrições; uso de máscaras | Respeitando as orientações de segurança |
| | Resgate dos investimentos | Refeição agradável |
| | Proporcionar um lugar seguro e acolhedor | Bom atendimento |
| Relação com o escritório de contabilidade | Direcionamento/orientação desde o início | Contratação do funcionário |
| | Comunicação frequente | Acompanhamento do faturamento |
| | Administração da contabilidade | Confiança na contabilidade |
| | Fornecendo opções | Motivação |

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No estudo dos casos verificou-se que as atividades exercidas por cada empresa foram impactadas de forma diferente, mas significativa durante a pandemia. Na categoria de análise dos impactos da pandemia no negócio, identificou-se o fechamento das empresas no primeiro momento da pandemia, obedecendo os decretos municipais impostos. Este cenário demonstrou aos empresários as incertezas que estavam a caminho nesse momento, bem como auxiliou no processo de alinhamento de objetivos e decisões a tomar.

Outro ponto identificado, também nos dois casos, foi a demissão de funcionários, motivado pelo corte de gastos, já que o faturamento não era suficiente nem para manter os custos mais essenciais para a continuidade do negócio. Sendo assim, nesse primeiro momento, as consequências da pandemia para as duas empresas foram semelhantes, visto que, embora obtinham atividades diferentes, estavam sob as mesmas condições impostas pelos decretos, com a falta de atendimento ao público e pela busca no reerguimento do negócio diante do cenário.

No caso do MEI Beta, é importante enfatizar a demissão dos funcionários, sendo mais de um. Esse fato, por si só, seria suficiente para o desenquadramento se estes colaboradores estivessem devidamente contratados. Esse ponto deixa claro o quanto a orientação da contabilidade é importante para o bom andamento do negócio, visto que a informalidade na contratação de funcionários ainda é um tabu nas empresas que insistem em ter *freelancer*, com trabalhadores temporários, não mantendo vínculo empregatício com este tipo de profissional. Com a entrevista, foi possível identificar que o empresário não obtinha as orientações devidas para esta situação, visto que não possuía relação ou vínculo com algum escritório de contabilidade neste período.

Como segunda categoria de análise estudada tem-se as oportunidades na crise e o desenquadramento, com o objetivo de descrever a inovação encontrada e de que forma esta impactou os resultados do MEI. De acordo com os dados obtidos, identificou-se que os dois casos apresentaram grande importância em relação ao atendimento às exigências dos decretos como o uso de máscaras, álcool gel e preparação adequada do ambiente, visando o fornecimento dos produtos/serviços com ótima qualidade e presando pela segurança e bom atendimento ao cliente.

No caso específico do MEI Alfa, a instabilidade foi controlada, inicialmente, pelos investimentos resgatados pela proprietária para pagamento das despesas mais urgentes, bem como o pedido para diminuição do aluguel pelo período de dois meses, a fim de se organizar e estruturar melhor a distribuição dos recursos. Na volta aos atendimentos, o grande ponto que motivou a retomada das atividades foi a fidelidade e confiança das clientes com a prestação dos serviços. A segurança que o ambiente passava foi de extrema importância para a retomada das atividades nesse recomeço.

Para o MEI Beta, a alternativa encontrada no retorno às atividades foi a implementação do serviço de *delivery*, muito utilizado nos comércios alimentícios em geral. A atividade buscou realizar de forma rápida, segura e em boa qualidade as refeições que até então eram fornecidas somente no restaurante. Juntamente com o *delivery*, foi permitida também a retirada na porta

pelos clientes, possibilitando esse contato, mesmo que momentâneo, com aqueles que proporcionaram, aos poucos, o crescimento do negócio.

A partir dessa análise, foi possível identificar a presença da melhoria contínua nos processos internos das empresas. Essa característica pode ser explicada por Fontanini *et al.* (2005) e Ishizaka e Lizarelli (2016), como sendo a chamada inovação incremental, a busca da otimização dos métodos e procedimentos utilizados com foco na redução de custos, melhoria na qualidade e envolvimento das pessoas que participam diretamente dos processos. Este tipo de inovação é representado por um grau baixo de mudança, com atuação no mercado consumidor do período, trazendo um risco de envolvimento baixo para a empresa.

Na terceira e última categoria analisada, buscou-se entender a relação da empresa com o escritório de contabilidade. O estudo dessa categoria apresentou resultados semelhantes nas duas empresas, mas de formas diferentes. No caso do MEI Alfa, a presença da contabilidade se tornou constante desde a abertura da empresa, que proporcionou confiança por meio do direcionamento e da comunicação frequente entre as partes, no qual identificou-se as opções que estavam à disposição e as decisões que poderiam ser tomadas, bem como a forma de administração do negócio perante às condições enfrentadas pela empresa tanto antes, como durante e depois da pandemia.

Para o MEI Beta, a relação com o escritório de contabilidade atual iniciou no período da pandemia. Na sua abertura, a empresa contou com o auxílio de um escritório que esteve presente no primeiro momento, mas não conseguiu sanar as dúvidas que surgiam no decorrer da trajetória da empresa. Sendo assim, o empresário decidiu procurar atendimento junto a outro escritório para auxiliar no fornecimento das informações para a continuidade do negócio, bem como na elaboração da folha de pagamento. Esse período foi marcado pela confiança na contabilidade, resultado do auxílio do escritório na tomada de decisão, acompanhamento do faturamento e na motivação para o desenquadramento do MEI, como resultado dos esforços da administração no período da pandemia. Essa realidade reforçou a parceria entre empresa e contabilidade, pela busca conjunta de opções disponíveis para o crescimento da empresa.

Com as entrevistas, observou-se que o desenquadramento pelo faturamento foi o resultado dos esforços da administração das empresas juntamente com as orientações da contabilidade que, com o conhecimento e experiência adquiridos, conseguiu passar as informações necessárias e demonstrar confiança no seu trabalho. Esse fato só reforça o quanto a presença da contabilidade é importante no relacionamento empresarial, principalmente para a continuidade do negócio, acreditando no potencial das empresas de se reerguerem, bem como na força de vontade e apoio aos empreendedores, mesmo quando o porte da empresa não exija

a permanência deste vínculo. Com as descrições acerca dos fatos, conclui-se que a presença da contabilidade se assemelha a um hospital de empresas, buscando alternativas que auxiliem na sobrevivência e recuperação das mesmas. Os resultados foram analisados buscando enfatizar a principal limitação da escolha dos casos, observando a atividade exercida e o impacto da pandemia em relação à sua continuidade.

Como sugestão para trabalhos futuros, sugere-se o estudo da capacidade do MEI em buscar inovações para o negócio, a preparação e contribuição dos escritórios de contabilidade para atender às demandas e dúvidas desse porte de empresa e o quanto essa parceria impacta em sua carteira de clientes, bem como a discussão acerca dos diversos temas polêmicos que poderiam levar ao desenquadramento do MEI, como isso atrapalha o desenvolvimento da empresa e o posicionamento da contabilidade nessas situações.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA SEBRAE DE NOTÍCIAS (ASN). **Mesmo com pandemia, país registra recorde na abertura de MEI.** Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/arquivo/mesmo-com-pandemia-pais-registra-recorde-na-abertura-de-mei/>. Acesso em 13 abr. 2022.

ALVARES, Jéssica Nicolodi; TRETER, Jaciara. **Gestão Financeira para Microempreendedores Individuais - MEI: Estudo de Caso na Hamburgueria Vitta Burger.** Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/Gest%C3%A3o-Financeira-para-Microempreendedores-Individuais-MEI-Estudo-de-Caso-na-Hamburgueria-Vitta-Burger.pdf>. Acesso em 20 jul. 2022.

ALVES, Alexandre Rodrigues. **Empreendedorismo.** Colégio Técnico Industrial, p. 16-17, 2011. Disponível em: http://redeotec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_ctrl_proc_indust/tec_autom_ind/empreend/161012_empreend.pdf. Acesso em 25 jul. 2022.

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo.** 2019. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=mV6kDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR1&dq=empreendedorismo&ots=Nm5DevOScB&sig=hcvef3w1skwQ7Ny0sGL2MnTzipo#v=onepage&q=empreendedorismo&f=false>. Acesso em 20 jul. 2022.

BRASIL. **Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008.** Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, altera as Leis nos 8.212, de 24 de julho de 1991, 8.213, de 24 de julho de 1991, 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil, 8.029, de 12 de abril de 1990, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm. Acesso em: 24 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. **Mapa de Empresas – Boletim do 3º quadrimestre/2020.** Brasília: Ministério da Economia, 02 fev. 2021. Disponível em <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/boletins/mapa-de-empresas-boletim-3o-quadrimestre-2020.pdf>. Acesso em 20 maio 2023.

CHUPEL, Jéssica Fernanda; SOBRAL, Elvio; BARELLA, Lauriano Antonio. **A importância da contabilidade para microempreendedor individual**. 2014. Disponível em: <http://refaf.com.br/index.php/refaf/article/view/161/pdf>. Acesso em 20 jul. 2022.

CONTADORA. **Entrevistas 3 e 4**. [dez. 2022]. Entrevistador: Maria Alice Leandro. Garopaba, 2022. 2 arquivos .mp3 (11:22 min.). A entrevista na íntegra encontra-se transcrita nos Apêndices F e G desta monografia.

ENTREVISTADA MEI ALFA. **Entrevista 1**. [nov. 2022]. Entrevistador: Maria Alice Leandro. Garopaba, 2022. 22 arquivos .mp3 (12:27 min.). A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice D desta monografia.

ENTREVISTADA MEI BETA. **Entrevista 2**. [nov. 2022]. Entrevistador: Maria Alice Leandro. Garopaba, 2022. 1 arquivo .mp3 (11:28 min.). A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice E desta monografia.

FÁVERI, C. F. de. **A participação das organizações contábeis na formalização dos microempreendedores individuais**. 2011. 100 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado) – Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/89/1/Camila%20Freitas%20de%20Faveri%20.pdf>. Acesso em 12 abr. 2023.

FERNANDES, Eloisa Novais; CAMPOREZ, Karla Gonzaga. **O Microempreendedor Individual: Um Estudo Sobre a Importância da Contabilidade para o MEI**. 2019, 74 p. Monografia do Curso de Ciência Contábeis, da Faculdade Vale do Cricaré, FVC, São Mateus – ES. Acesso em 23 set. 2022.

FONTANINI, José Italo Candêo; CARVALHO Hélio Gomes de; FONTANINI, Carlos Augusto Candêo. **Inovações incrementais em processos e seus principais fatores em um ambiente industrial**. Disponível em: https://simpep.feb.unesp.br/anais/anais_12/copiar.php?arquivo=fontanini_jif_inovacaoincremental.pdf. Acesso em 29 set. 2022.

ISHIZAKA, Artur Yuiti; LIZARELLI, Fabiane Leticia. **Mensuração da inovação incremental e radical de produtos e processos: uma revisão bibliográfica sistemática.** Disponível em: https://abepro.org.br/biblioteca/TN_STO_233_358_29199.pdf. Acesso em 28 set. 2022.

MACHADO, V. T.; MACIAL, L. T.; MEDEIROS, T. V.; FEITOSA, M. de O.; CUNHA, F. A. P. da; LIMA, P. C. C. Microempreendedor individual: uma análise dos desafios enfrentados na pandemia do covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 49776-49793, 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/29973/23618>. Acesso em 04 abr. 2022.

MARTES, Ana Cristina Braga. **Weber e Schumpeter A ação econômica do empreendedor.** Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/262651494_Weber_e_Schumpeter_a_acao_economica_do_empreendedor. Acesso em 20 jul. 2022.

MODGIL, Sachin; DWIVEDI, Yogesh K.; RANA, Nripendra P.; GUPTA, Shivam; KAMBLE, Sachin. **Has Covid-19 accelerated opportunities for digital entrepreneurship? An Indian perspective.** Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0040162521008465?via%3Dihub>. Acesso em 13 jul. 2022.

MONACO, Juliana. **Brasil bate recorde histórico de abertura de MEIs, revela Serasa.** 2021. Disponível em: https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2021/05/brasil-bate-recorde-historico-de-abertura-de-meis-revela-serasa_181556.html>. Acesso em 25 jul. 2022.

MORAIS, Maria Aparecida Silva; FEITOSA FILHO, Raimundo Ivan. A Relevância do Contador para o Microempreendedor Individual (MEI). **Id on Line Rev. Mult. Psic.**, v. 13, n. 43, p. 480-489, 2019.

PAULO, L. G. de; SANTOS, M. V. F. dos; CANEIRO, M. da S.; AMARAL, N. A. de P. **Desafios da gestão em meio à pandemia.** 2021. Disponível em:

http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/5907/1/administracao_2021_1_luizpaulo_desafiosdagestao.pdf. Acesso em 04 abr. 2022.

POREM, Maria Eugenia Porem; KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Inovação, comunicação e pequenos negócios em tempos de pandemia: relatos de experiência de agentes locais de inovação (Ali). **Comunicação & Inovação**, v. 22, n. 48, 2021. Disponível em: <https://seer.uscs.edu.br/index.php/revistacomunicacaoinovacao/article/view/7287/3246>. Acesso em 07 abr. 2022.

RESENDE, Vanessa. Inovação disruptiva é a palavra-chave para o sucesso. **Revista FENACON**, Ano XVIII, p. 27-29, Jul-Ago 2016. Acesso em 23 set. 2022.

SERASA EXPERIAN. **Com mais de 300 mil novos negócios, Brasil bate recorde histórico de abertura de MEIs, revela Serasa Experian**. Serasa Experian, 2021. Disponível em <https://www.serasaexperian.com.br/sala-de-imprensa/analise-de-dados/com-mais-de-300-mil-novos-negocios-brasil-bate-recorde-historico-de-abertura-de-meis-revela-serasa-experian/>. Acesso em 13 abr. 2022.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (Sebrae). **O Impacto do Coronavírus nos pequenos negócios**. Pesquisa Completa. 6 ed. Brasil. 52 p. 2020. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/66f7bd74636e1af739448dab1fb686e6/\\$File/19730.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/66f7bd74636e1af739448dab1fb686e6/$File/19730.pdf). Acesso em 13 abr. 2022.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (Sebrae). **Mesmo com a pandemia, país registra recorde na abertura de MEI**. Disponível em: <https://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/mesmo-com-pandemia-pais-registra-recorde-na-abertura-de-mei,028f6d7ad1c47710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em 23 abr. 2022.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (Sebrae). **Queda de faturamento atinge 82% dos MEI**. Disponível em: <https://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/queda-de-faturamento-atinge-82-dos-mei,05a6132d86b59710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em 23 abr. 2022.

APÊNDICE A – Perguntas da 1ª etapa de entrevistas com os MEIs

1. Há quanto tempo está nesse Segmento?
2. Quanto tempo foi MEI?
3. O que fez com que se tornasse MEI?
4. De que forma foi impacto da Pandemia na empresa?
5. Qual o motivo do desenquadramento?

APÊNDICE B – PERGUNTAS DA 2ª ETAPA DE ENTREVISTAS COM OS MEIS

MOMENTO 0 – ANTES DA PANDEMIA

1. Como foi o processo de abertura da empresa (MEI)?
2. Porque a escolha deste seguimento?
3. Se houve a presença do contador nesse momento, como você vê essa relação e qual a importância deste profissional para o início da empresa?
4. Antes da Pandemia, como era a relação da empresa com o escritório de contabilidade?

MOMENTO 1 – DURANTE A PANDEMIA

1. Com a chegada da Pandemia, qual a reação dos gestores para resolver a situação?
2. O que precisou mudar na empresa para se adequar à situação causada pela pandemia?
3. Qual o resultado das decisões tomadas durante este período?
4. Teve impacto relevante para a continuidade do negócio, qual?
5. Nessa etapa, como você caracteriza o papel do contador para a sua empresa?

MOMENTO 2 – APÓS A PANDEMIA

1. Como você descreve o período pós pandemia para a empresa?
2. Como ficou a relação com o escritório de Contabilidade?
3. De que forma você caracteriza a importância da contabilidade nessa nova etapa para a empresa?
4. Olhando num aspecto temporal, como você vê o papel da contabilidade desde o início até o presente momento?

APÊNDICE C – PERGUNTAS DA ENTREVISTA COM A CONTABILIDADE

1. Como foi o processo de abertura desse MEI, a ideia de negócio, as possíveis dificuldades encontradas?
2. Após a abertura, qual a relação de vocês com a empresa?
3. No período da pandemia, como vocês lidaram com a posição da empresa?
4. Como foi o processo de percepção que deveria ocorrer o desenquadramento?
5. O que foi feito no processo de desenquadramento?
6. Após a pandemia, como está sendo o relacionamento com a empresa em relação aos serviços prestados?

APÊNDICE D – ENTREVISTA COM MEI ALFA

- **Maria Alice:** Então, iniciando a nossa entrevista, lá no início, quando vocês começaram a empresa, como foi o processo de abertura da empresa, do MEI?
- **MEI Alfa:** No início, bem no comecinho eu conheci a [CONTADORA], contadora, e aí ela começou a fazer esse serviço para mim, prestar serviços de MEI, e foi crescendo, e foi desenvolvendo, e é isso aí.
- **Maria Alice:** E por que a escolha do seguimento de depilação?
- **MEI Alfa:** Antes de eu chegar em Garopaba, eu já trabalhava com depilação, com massagem na Ruth Estética, e saindo da Ruth Estética, eu abri o meu negócio lá com uma colega, uma sociedade e veio crescendo. Depois em 1996 eu vim para Garopaba e aqui eu conheci a [CONTADORA] e fiz o MEI.
- **Maria Alice:** A outra perguntinha. Se houve a presença de contador nesse momento, como você viu a relação e qual a importância do profissional do contador lá no início, quando começou a empresa, qual a importância que você viu na presença da [CONTADORA].
- **MEI Alfa:** Bom, ela me direcionou para todas as coisas, né. Como deveria agir, com o financeiro, que eu teria que ter essa... O MEI é uma forma de eu não perder os meus direitos né, então ela me orientou quanto a tudo isso. E os valores que eu tinha que ter para poder continuar sendo MEI.
- **Maria Alice:** A outra perguntinha. E antes da pandemia, como era a relação da empresa com o escritório de contabilidade. Era uma relação boa, com o que era essa relação?

- **MEI Alfa:** Bom, a minha relação com a [CONTADORA] sempre foi boa, ela era cliente da casa, desde o início quando eu comecei lá na Palhocinha, ela se tornou cliente, e ela foi me mostrando e comecei a fazer toda a contabilidade com ela e sempre foi uma relação muito boa.
- **Maria Alice:** Aí no momento ali, do pico da Pandemia, quais foram os desafios enfrentados, pela empresa durante a pandemia?
- **MEI Alfa:** Bom, Durante a Pandemia nós ficamos 20 dias com salão fechado, eu tinha uns investimentos, tive que sacar para poder suprir algumas coisas né, mas depois a gente reiniciou o trabalho, e foi crescendo gradativamente, e chegamos no final do ano aí, que o valor do MEI superou os valores normais de R\$ 81.000,00 e eu tive que me tornar ME. Também referente à clientela, uma clientela fiel, a gente tem, isso aí manda muito né, fidelidade de cada cliente e elas também foram nos ajudando a ir crescendo, e tudo deu certo.
- **Maria Alice:** Aí, qual a reação do microempreendedor para resolver a situação. Quando você se viu ali, pandemia, fechar, qual foi a sua reação nesse momento?
- **MEI Alfa:** Bom, difícil explicar isso aí, mas foi devagarinho. Corri, pedi para a dona da sala baixar um pouquinho o aluguel. Durante dois meses ela baixou um pouco, mas eu não deixei de pagar nenhuma conta assim, todas eu fui pagando porque eu tinha- realmente esse dinheiro guardado, né, se eu não tivesse, como muitas empresas quebraram por isso, então eu tinha um precover, eu saquei, tive que usar todo o meu precover, mas tudo deu certo, a gente se levanta.
- **Maria Alice:** A outra perguntinha então. O que precisou mudar na empresa para se adequar à situação causada pela pandemia. Teve que mudar alguma coisa na empresa?
- **MEI Alfa:** Não tive que mudar nada. Continua mesma coisa, temos a depilação a lazer, temos a depilação com cera. E aqui somos duas depiladoras. Continua a mesma coisa. Quando eu voltei, a [FUNCIONÁRIA], foi bem difícil no sentido assim, eu a clientela foi voltando tão devagar que a menina que trabalha comigo, a [FUNCIONÁRIA], teve que buscar um outro serviço, entendeu, porque o que ela estava ganhando aqui, não era o suficiente para ela se manter, daí ela trabalhou numa fábrica, e eu fiquei aqui com a minha irmã. E as coisas foram crescendo, crescendo e eu pedi para ela voltar. Que já havia condições de ela voltar para cá.
- **Maria Alice:** A nossa outra perguntinha. Quais os resultados das decisões tomadas durante este período. Os resultados, no caso como a gente já conversou, como vocês viu o resultado das decisões que vocês tomaram quando fechou?
- **MEI Alfa:** Bom, acho que como foi um momento meio turbulento, a gente viveu aquele momento sem pensar muito, eu fui atirando, fui fazendo fui levando cada dia um dia. Mato um leão haha por dia. E é isso aí, a gente vence, a gente consegue vencer.

- **Maria Alice:** A nossa outra perguntinha então. Teve impacto relevante para a continuidade do negócio, né, tudo o que vocês fizeram depois na volta, teve impacto relevante assim, para a continuidade, ou você pensou em algum momento que pudesse parar.
- **MEI Alfa:** Jamais pensei em parar. É o que eu te falei, é uma clientela tão fiel, que também nos dá forças, que impulsionou a continuar. E é isso aí.
- **Maria Alice:** Nessa etapa, como você caracteriza o papel do contador para sua empresa? Ali no momento da pandemia, a sua relação com a contabilidade, como foi?
- **MEI Alfa:** Foi normal, em nenhum momento eu deixei esses serviços de fora. Sempre contei com a [CONTADORA] nesse sentido e ela sempre me orientando em tudo, me dando as opções que eu poderia fazer no momento e aí fui pensando, analisando. Há um tempo atrás eu já havia me tornado ME, só que eu não consegui segurar, e agora eu sei que eu pago muito imposto para prefeitura, o lucro da empresa poderia ser um, mas ele é bem menor por conta disso, porque eu pago sobre o pix, sobre o cartão de crédito e débito, além das taxas, isso é muito cobrado da gente. Hoje uma empresa para se manter, ela tem que ser bem forte e tem que saber trabalhar, saber administrar muito bem. E aí a [CONTADORA] entrou me ajudando nessa situação.
- **Maria Alice:** Ali no momento depois da pandemia, como você descreve o período pós pandemia para a empresa? Parou a pandemia.
- **MEI Alfa:** A empresa teve que tomar fôlego, né, para continuar. 20 dias eu acho que não foi tanto tempo, para poder tomar fôlego, o que a gente teve que tomar fôlego foi no retorno da clientela. Muita gente com medo ainda de voltar, a depilar, e nós nos preparamos em todas as situações com máscaras. E fomos devagarinho, a clientela foi voltando, foi se adequando, e continuando a luta, né.
- **Maria Alice:** A outra perguntinha, como ficou a relação com o escritório de contabilidade?
- **MEI Alfa:** Ah ficou normal, como sempre. E aí chegamos a uma conclusão um tempo depois que não dava mais para ser MEI e que eu teria que me tornar ME por conta dos valores que estavam entrando na empresa.
- **Maria Alice:** De que forma você caracteriza a importância da contabilidade nessa nova etapa, qual a importância deles nessa nova etapa agora como microempresa?
- **MEI Alfa:** É um serviço óbvio né, ele tem que acontecer. Então a contabilidade faz parte de qualquer empresa, ela tem que ter a contabilidade, ter alguém por trás administrando um monte de papel aí. Que eu não entendo nada né. Mas a contabilidade ela se prepara para fazer isso aí, então a empresa tem que ter um contador sempre, porque nos ajuda em muitas situações, ele nos orienta e é isso aí. É um povo que a gente tem que ter sempre por perto hahaha.

- **Maria Alice:** Olhando no aspecto temporal, como você vê o papel da contabilidade desde o início até o presente momento?

- **MEI Alfa:** Foi crescendo, sempre fui bem orientada, a contadora sempre se dispôs. O papel dela para mim, como eu deveria reagir, como eu deveria fazer naquele momento. O que seria bom para mim, o que não seria bom. E sempre tive esse suporte da contadora, então só crescimento mesmo.

- **Maria Alice:** Certo! Muito obrigada!

APÊNDICE E – ENTREVISTA COM MEI BETA

- **Maria Alice:** Então vamos começar a nossa entrevista. Falando então ali no primeiro momento, que foi o momento antes da pandemia. Como foi o processo de abertura da empresa como MEI?

- **MEI Beta:** A abertura da empresa foi tranquila, a gente buscou uma contabilidade e aí eles ofereceram todos os serviços e explicando que o MEI no primeiro ano ali era isento, fizeram toda a abertura da empresa, a parte de cadastro e abertura do MEI foi tudo pela contabilidade e foi bem tranquilo, bem fácil.

- **Maria Alice:** Certo. E porque a escolha desse seguimento?

- **MEI Beta:** A escolha do seguimento foi algo mais ousada. A gente primeiramente iria abrir com a parte de roupas por gostar, tinha 3 seguimentos: a roupa, aí a gente pensou depois na padaria, a gente tinha vontade de abrir só padaria por meu sócio ser padeiro. Só que a circunstância do ponto e da oportunidade do restaurante, fez a gente abrir o restaurante, optar por restaurante. Aqui a gente já conhecia o ponto e o dono do ponto, aí tinha um senhor que tava vendendo o ponto, aí a gente pensou, porque não?! Restaurante também a pessoa precisa comer direto, uma roupa você compra a cada 3 meses, 6 meses e comida não, comida é todo santo dia. Então foi uma das melhores opções. Eu não me arrependo de abrir restaurante. E aí foi essa parte, ia ficar entre roupa, ia ficar entre a padaria, mas, em questões financeiras, a padaria tinha um custo mais alto e aí o restaurante foi o que deu certo.

- **Maria Alice:** Se houve a presença do contador nesse momento, como você vê essa relação e qual a importância desse profissional para o início da empresa?

- **MEI Beta:** Olha, quando eu fui abrir o MEI, eu tive toda a assistência, foi bem tranquilo por serem conhecidos, a outra contabilidade. E aí no dia de fazer ali todo o procedimento foi super maravilhoso, só que depois a gente não teve tanta assistência, mesmo por ser MEI, eu sei que MEI tipo eles talvez não tenham tanto lucro, então o MEI fica mais largado. A gente não teve

a orientação de tipo, muita orientação de nota fiscal, de fazer o certificado digital, coisas que tudo precisava, foi a gente que foi descobrindo, aí depois por não ter tanta assistência, a gente procurou alguém que dava um pouquinho mais de assistência para o MEI, que aí foi quando a gente migrou para a [CONTABILIDADE].

- **Maria Alice:** E ali antes da Pandemia, como era a relação da empresa com o escritório de contabilidade?

- **MEI Beta:** Igual eu disse, a gente teve uma sorte, dizer assim, a gente começou com a outra empresa, mas aí lá no meio da pandemia, por já não ter essa assistência também, a gente foi onde migrou no meio da pandemia para a [CONTABILIDADE]. E aí a parte deles lá foi um suporte muito maior, só que houve essa mudança, essa escolha, porque a gente tem aquele faturamento anual, né, e aí alguém veio aqui, um amigo, e me contou sobre a história do faturamento anual. E aí nem isso eles (contabilidade) controlavam, eles (amigos) diziam pra gente: “Ah você tem o faturamento tanto, ah tem que trocar pra ME”. E aí a gente não teve nada dessa assistência, daí foi quando eu fui procurar a [CONTADORA], a [CONTADORA] deu toda uma assistência diferenciada, e aí sim, aí a gente migrou depois.

- **Maria Alice:** Ah! Então vocês não começaram na [CONTABILIDADE], vocês começaram com outro escritório?

- **MEI Beta:** MEI é, eu comecei com outro escritório. Aí depois eu entrei foi no meio da Pandemia, depois da Pandemia um pouquinho assim, não bem no meio da pandemia. E aí começaram a aparecer essas coisas, pessoal dando dica e tal, e a gente foi ver, a gente tava muito desregularizado. E aí foi onde a gente foi conversar com a [CONTADORA], e teve uma assistência diferenciada, né. E logo em seguida o MEI ainda ficou mais um pouquinho, e logo em seguida foi onde ela falou, que com a história do faturamento, já não ia dar mais certo, e tinha que mudar para ME.

- **Maria Alice:** Certo! Agora a gente vai entrar no momento da Pandemia. Quais foram os desafios enfrentados pela empresa durante a pandemia?

- **MEI Beta:** Então, a gente trabalhou em 2019, aí teve a vida normal né, primeira temporada normal. Em março começou a pandemia. A primeira dificuldade foi o atendimento ao público, foi encerrado, não podia atender ao público, ou era delivery ou daí depois que flexibilizaram a retirada na porta. Então de cara foi muito assustador, porque a gente teve que pensar, ficou uma ou duas semanas fechado e logo em seguida surgiu a flexibilização, você vender com delivery, a gente teve que aprender a lidar com delivery que a gente não tinha, daí logo em seguida a retirada na porta e o fato que mais impactou foi o faturamento, porque as pessoas não podendo

vir comprar, tudo virou um caos né. Contas atrasadas, aprender realmente a lidar com o motoboy e não ter o atendimento ao público aqui foi totalmente desafiador. É o que mais pegou.

- **Maria Alice:** Qual a reação do microempreendedor para resolver a situação? A reação de vocês quando vocês se depararam com isso.

- **MEI Beta:** Então, com a orientação do governo na parte do delivery, aí foi onde a gente buscou contratar um motoboy, a gente reduziu o número de funcionários aqui por causa da pandemia, antes eu tinha 5 funcionários, contando com nós dois, e aí ficou só eu e ele, ficou só nós dois. Que é um dos pontos que depois a gente fala que é a parte que fez eu segurar o restaurante pra não fechar. Eu creio que o fato das pessoas terem muitos funcionários, não terem como manter, eu acho isso quebrou muita empresa né. E aí o desafio da gente foi aprender a lida com a tele entrega.

- **Maria Alice:** O que precisou mudar na empresa para se adequar à situação causada pela pandemia? Teve alguma mudança, assim, nesse período?

- **MEI Beta:** Ah, as mudanças foram cobradas. Tipo tudo de máscara, o restaurante ficava fechado e só atendíamos na porta, o uso de álcool gel e máscara porque as pessoas nem sempre aceitam as coisas, então foi bem difícil lidar com o cliente, pra eles se acostumarem com a situação da pandemia. Foi mais isso.

- **Maria Alice:** Quais os resultados das decisões tomadas durante esse período?

- **MEI Beta:** Eu creio que deu tudo certo. Tanto que estamos aqui agora hahaha. A história da gente ter tirado funcionário, por mais que foi ruim, a gente ficou sobrecarregado, ter tirado funcionário, ter diminuído despesas que a gente foi diminuindo freezers, essas coisas, tudo para cortar gastos, porque o dinheiro não entrava. Então acho que as melhores decisões que a gente tomou foram o que fez a gente se se manter aberto, trabalhar em dois, e ainda por ser dono e sócio, porque se não, um sei lá, talvez teria que trabalhar sozinho, sem condições de pagar um funcionário. Porque a gente não tinha lucro “nenhum”. Porque tinha contas anteriores à pandemia, boletos que tinham que ser pagos e o dinheiro não entrava, era onde atrasava tudo. Foi um caos.

- **Maria Alice:** Teve impacto relevante para a continuidade do negócio?

- **MEI Beta:** Não. Assim, teve impacto momentâneo, mas depois a gente conseguiu se reerguer, começou a contratar. Com a vinda do público a gente conseguiu contratar mais funcionário, repor os funcionários, mas a gente se manteve por mais ou menos um ano, um ano e meio na pandemia, trabalhando só em dois. Mas eu creio que agora, por estar aberto, creio que foram decisões boas. E as decisões foram o que fizeram a gente fica aqui.

- **Maria Alice:** Certo! Nessa etapa, como você caracteriza o papel do contador para a sua empresa.
- **MEI Beta:** Igual eu te disse. Foi essencial ter trocado de contabilidade. Porque com a contabilidade que não te dava assistência, por mais que não tinha muita coisa para fazer com relação aos valores aqui, não ia ajudar muito, mas o controlar o básico, que eu digo, foi essencial trocar de contabilidade. Ajudar com questão de alvará, depois disso, com a regularização de documentação, foi essencial ter trocado, aí buscado uma contabilidade melhor.
- **Maria Alice:** Agora a gente vai para o momento 2, que é depois da pandemia. Como você descreve o período pós pandemia para a empresa?
- **MEI Beta:** Então, como vou te dizer... Quando começou a ficar melhor, a parar um pouco a pandemia, “tudo começou a voltar ao normal”. A gente não tem experiência suficiente sem uma pandemia, por a gente ter aberto e ter fechado pra pandemia em março e ter aproveitado um verão só, então esse momento pós pandemia eu creio que vai ser esse verão, vai ser desafiador pra gente também. Vai ser tudo novo, porque vai ter mais público, mais vendas que seja, mais funcionários como a gente ta contratando, então os pós pandemia vai ser novo pra gente também. E é uma coisa que não dá pra desistir.
- **Maria Alice:** Como ficou a relação com o escritório de contabilidade?
- **MEI Beta:** Com o novo escritório, maravilhoso! Assistência com as coisas, com a documentação, foi tudo maravilhoso.
- **Maria Alice:** De que forma você caracteriza a importância da contabilidade nessa nova etapa da empresa?
- **MEI Beta:** Essencial. Não me vejo sem contabilidade, uma contabilidade que foque com a gente, porque pela gente não ter conhecimento e por ser um mundo, eu acho contabilidade um mundo muito louco, muito difícil, então é essencial ter um contador, valorizar o contador.
- **Maria Alice:** Certo! A nossa última perguntinha. Olhando num aspecto temporal, como você vê o papel da contabilidade desde o início até o presente momento?
- **MEI Beta:** Tendo essa dificuldade ali, em trocar de contabilidade, no começo tudo maravilhoso quando abriu, depois um pouquinho mais difícil a relação com a contabilidade, quando trocou, uma assistência muito diferente e aí se manteve a qualidade dos serviços e da parceria, que é essencial. Qualquer dúvida que a gente tem, a gente marca com a contabilidade, é atendido. Igual eu te falei, eu fiquei muito com esse pensamento de que, por ser MEI e por ser ME a gente não receber muita assistência, foi um trauma acho que da primeira contabilidade. E aí depois que a gente achou alguém que ajudava, realmente que era essencial e ficou um pouco mais fácil por ter assistência da contabilidade. Foi essencial. Porque tu até recorre à

contabilidade às vezes pra questão, um conselho e é dado o melhor conselho entendeu. É conversado e chegado em uma conclusão. Tipo o conselho já foi de trocar do MEI pro ME, talvez tinha possibilidade de eu segurar um pouquinho lucro e continuar MEI, porque o ME além de ter mais gasto né, o MEI a gente só pagava aquela taxinha e deu, mas a confiança que a contabilidade passou foi essencial pra trocar, sabe, a força “vai, é assim, é pra ti crescer, tu precisa fazer isso”, que é ser motivado, a gente precisa. Por ser um comércio pequeno, a gente precisa de gente pra motivar. Que nem sempre a gente acha aqui fora, vai perguntar alguma coisa: “ah não vai dar certo!”, “ah acho que é meio arriscado”. Já a contabilidade não, te dá uma visão real, mas te motiva, entendeu. Isso é perfeito, essencial!

- **Maria Alice:** Certo! Muito obrigada!

APÊNDICE F – ENTREVISTA COM A CONTADORA (MEI ALFA)

- **Maria Alice:** Agora as perguntinhas são sobre a empresa da [MEI ALFA]. Como foi o processo de abertura desse MEI, a ideia de negócio e as dificuldades encontradas.

- **Contadora:** Então, a [MEI ALFA] ela é um salão de beleza né, ela é estética na verdade. Ela fornece depilação, na verdade é só esse trabalho, ela não tem manicure, não tem cabelereira. A parte estética dela é só depilação de cera e depilação a laser. Quando ela abriu o MEI, logo no primeiro ano, ela teve, se não me engano, um ou dois anos, não sei exato, tem que olhar isso, ela já desenquadrado, o faturamento dela já passou, aí ela foi ser uma microempresa. Ela foi microempresa enquadrada no Simples Nacional no ano seguinte, mas aí foram muitas despesas, uma depiladora saiu e ela ficou praticamente sozinha e o faturamento dela baixou. Aí no outro ano ela voltou a ser MEI. Aí passou uns dois ou três anos, não sei, tem que olhar ali o período, mas isso a gente consegue ver no sistema, e ela voltou a ser microempresa no Simples Nacional. Cresceu novamente.

- **Maria Alice:** Certo! Após a abertura, qual a relação de vocês com a empresa? Desde de quando ela abriu o MEI aqui, a relação de vocês como que era?

- **Contadora:** Como a [MEI ALFA] tinha funcionária, a recepcionista, a gente teve um relacionamento assim mensal com ela, sempre conversando, ela sempre perguntando, conversando sobre o faturamento dela, como é que tava, se ela ainda se enquadrava, como ela sempre teve um contrato com a gente, a gente faz um acompanhamento direto né, então a gente tava sempre em contato mesmo ela sendo um MEI, teve sempre um relacionamento, um acompanhamento do faturamento dela.

- **Maria Alice:** Certo! E no período ali da pandemia, como vocês lidaram com a posição da empresa?
- **Contadora:** Então, pra ela, no período de pandemia foi bem complicado. Ali o primeiro ano, em 2020. Porque realmente ficou tudo muito instável né, então essa parte de depilação baixou muito o movimento dela, ela teve até um período fechada, mas depois quando chegou final de 2020, que veio o verão, aí o pessoal começou a retornar e ela começou e reerguer o negócio dela novamente.
- **Maria Alice:** Certo! Como foi o processo de percepção que deveria ocorrer o desenquadramento?
- **Contadora:** Então, embora sendo MEI, ela sempre teve contato, porque ela sempre teve funcionário registrado, sempre teve contrato com a gente, a gente tava sempre conversando de três em três meses sobre o faturamento dela e acompanhando pra não haver problemas de ela não perceber que o faturamento dela tinha passado do limite do MEI. É bem tranquilo, ela é bem esclarecida assim, foi bem tranquilo.
- **Maria Alice:** Até porque ela já tinha desenquadrado uma vez, então ela já tinha conhecimento sobre né.
- **Contadora:** Aham.
- **Maria Alice:** O que foi feito no processo de desenquadramento?
- **Contadora:** Na verdade houve uma conversa no mês de dezembro né, e automaticamente a gente fez a declaração em janeiro e transformou ela em uma microempresa enquadrada no Simples Nacional.
- **Maria Alice:** Certo! E ali depois da pandemia, como tá sendo o relacionamento com a empresa?
- **Contadora:** É um relacionamento tranquilo né, como eu disse, no verão ao final de 2021 para verão 2022, tudo começou a normalizar, o movimento dela também né, na verdade quando ela começou, ela tinha só depilação com cera e ela foi vendo que foi perdendo cliente por causa da depilação a laser. Daí ela também trouxe para o salão a depilação a laser, para ela ter as duas opções e não perder a clientela.
- **Maria Alice:** Sim! Mas essa questão da depilação a laser, foi durante a pandemia, depois da pandemia?
- **Contadora:** Foi antes. Ela já viu essa necessidade.
- **Maria Alice:** Ah certo! Então é isto! Muito obrigada!

APÊNDICE G – ENTREVISTA COM A CONTADORA (MEI BETA)

- **Maria Alice:** Vamos lá, então. Sobre a empresa do [MEI BETA]. Como foi o processo de abertura desse MEI, a ideia de negócio e as possíveis dificuldades encontradas?

- **Contadora:** Então, o [MEI BETA] quando veio ser nosso cliente, ele já tinha o MEI, ele já tinha aberto em outra contabilidade, e daí ele não tinha uma contabilidade responsável e se viu a necessidade de admitir um funcionário. Então na verdade ele veio ser nosso cliente quando ele teve que fazer a admissão de um funcionário. Foi esse o momento que ele veio ser nosso cliente.

- **Maria Alice:** E após a abertura, qual a relação de vocês com a empresa? Quando ele veio pra cá, no caso, já que ele não abriu aqui.

- **Contadora:** A atividade dele era restaurante, né. Veio pra cá então, quando admitiu um funcionário. Ele teve uma demanda, um aumento no faturamento, veio crescendo, porque o ramo de alimentação, restaurante em Garopaba, principalmente no verão, tem um crescimento significativo. Então ele sempre conversando com a gente, a gente controlando o faturamento dele, conversando com ele, e tendo um bom relacionamento e acompanhando o crescimento dele.

- **Maria Alice:** No período da pandemia, como vocês lidaram com a posição da empresa? A situação em que a empresa se encontrou na pandemia, ali.

- **Contadora:** Então, na verdade o [MEI BETA] já veio no período da pandemia, ele veio no segundo ano, né. Porque a pandemia começou em 2020, ele veio ser nosso cliente em agosto de 2021, já estávamos na pandemia e ele estava até... a atividade dele estava crescendo, o faturamento dele estava com um bom movimento. Então ele já veio, já tinha passado o período difícil, já veio em uma estabilidade que a pandemia já não estava mais tão grave, não estava influenciando tanto no trabalho dele. Esse problema que ele teve com a pandemia foi em 2020, quando ele ainda não era nosso cliente. Quando ele veio pra gente, já tinha passado esse período crítico.

- **Maria Alice:** Como foi o processo de percepção que deveria ocorrer o desenquadramento?

- **Contadora:** Então, sempre quando chega no final do ano, na verdade, no segundo semestre, a gente vai sempre conversando com o cliente, verificando com ele, como tá o faturamento dele, se tá de acordo, se vai pro próximo ano se enquadrar no MEI ainda, ou se vai desenquadrar. Sempre nessas conversas já vai se percebendo e quando ele veio ser cliente, ele já disse que achava que no ano seguinte ele não ia mais ser MEI, ia desenquadrar, então continuei

acompanhando, e quando chegou em dezembro tivemos uma conversa, onde já nos planejávamos para janeiro transformar numa ME.

- **Maria Alice:** Certo! O que foi feito no processo de desenquadramento? Na verdade, já acabou respondendo já as duas, né?!

- **Contadora:** É, eu fui acompanhando, fui vendo e em janeiro a gente desenquadrou ele e ele tornou-se uma microempresa enquadrada no Simples Nacional.

- **Maria Alice:** Certo! E ali depois que passou a pandemia, como tem sido o relacionamento da contabilidade com a empresa?

- **Contadora:** Então, como ele passou a ser uma microempresa enquadrada no Simples Nacional, onde vem toda a movimentação mensalmente, contábil, fiscal, ele tem a folha de pagamento, a gente consegue ter um acompanhamento melhor de tudo isso né. Porque a gente faz toda a contabilidade mensal dele. E o relacionamento, claro, melhora, quando se tem um acompanhamento completo da empresa, porque quando é um MEI, às vezes a gente só tem acesso à folha de pagamento né, às informações da folha de pagamento e a movimentação real da empresa eles trazem em dezembro, final do ano é que a gente vai ver como é que tá. Praticamente nem todos os MEIs mandam as informações mensal, a maioria não manda, pagam o contador só para fazer a folha de pagamento e fazer a declaração anual. E como ele vem crescendo, vem evoluindo, hoje até tá com atividade também de café não só mais de restaurante. E tá fluindo bem.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADORIA DE TCC

ATA DA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA ALUNA:

MARIA ALICE LEANDRO

No dia 21 do mês de junho de 2023, às 16:00 hs, no(a) Florianópolis, SC, reuniu-se a comissão designada pela portaria 32-23/1, da coordenadoria de TCC do Curso de Ciências Contábeis, para arguição e defesa do trabalho apresentado pela aluna acima citada. O trabalho apresentado tem por título:

COMO PROBLEMAS PODEM SE TORNAR OPORTUNIDADES ? UM ESTUDO MULTICASO DE MEIS DESENQUADRADOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Terminada a apresentação e defesa, os professores da banca constituída por Viviane Theiss (Orientador), Joice Denise Schäfer (Co-orientador), Vanessa de Meneses Silva atribuíram notas que foram encerradas em envelope fechado e entregue à Coordenadoria de TCC conforme estabelecido no regulamento de TCC, tendo sido determinada pela banca examinadora a necessidade de efetuar as seguintes modificações na versão final do trabalho a ser entregue à Coordenadoria de TCC, no prazo definido no regulamento de TCC de modo que este trabalho seja disponibilizado para consulta pública na biblioteca universitária da UFSC:

Florianópolis, 21 de de 2023.

| | |
|--|--|
|  Viviane Theiss Presidente | Documento assinado digitalmente Viviane Theiss Data: 30/06/2023 14:04:57-0300 CPF: ***.891.679-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br |
|  Joice Denise Schäfer | Documento assinado digitalmente JOICE DENISE SCHAFER Data: 01/07/2023 23:58:34-0300 CPF: ***.742.579-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br |
|  Vanessa de Meneses Silva | Documento assinado digitalmente Vanessa de Meneses Silva Data: 03/07/2023 10:12:56-0300 CPF: ***.674.274-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br |
|  Maria Alice Leandro Aluna | Documento assinado digitalmente Maria Alice Leandro Data: 30/06/2023 13:25:28-0300 CPF: ***.316.499-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br |

Aberto o envelope verificou-se que o(a) Aluno(a) obteve nota final 10.

| | |
|--|--|
|  Moacir Manoel Rodrigues Junior | Documento assinado digitalmente Moacir Manoel Rodrigues Junior Data: 30/06/2023 13:26:45-0300 CPF: ***.501.219-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br |
| Professor Moacir Manoel Rodrigues Júnior - SIAPE 1258025 Coordenador de TCC | |